

CDB indica:

Mobilização pela carreira e por mais conquistas na data-base 2013 deve prosseguir

O Conselho de Diretores de Base (CDB) do Sinteps reuniu-se, no dia 15/5, para avaliar o andamento das negociações sobre a nova carreira com o Centro Paula Souza e apontar encaminhamentos para a campanha salarial 2013.

Conforme divulgado no *site* da entidade, foram realizadas duas reuniões sobre a carreira, nos dias 8 e 9/5, entre diretores do Sindicato e representantes do Centro. O objetivo das reuniões foi avaliar, item a item, o projeto de carreira já apresentado pelo Ceeteps e a proposta enviada pelo Sinteps (construída a partir das sugestões da categoria). Ao lado e no verso, você acompanha um resumo destas duas reuniões. No dia 13/5, o Centro encaminhou ao Sinteps algumas tabelas salariais preliminares, contendo possibilidades de valores (*veja no box do verso*).

As reuniões entre as partes vão continuar. A próxima está marcada para terça-feira, dia 21/5. Após o término das reuniões, previsto para início de junho, o Centro vai definir qual proposta encaminhará ao governo. No âmbito do governo, a proposta passará por várias instâncias, até chegar à Assembleia Legislativa para votação.

Mobilização é fundamental

Não resta dúvida de que a realização destas reuniões, entre Sinteps e Centro, é resultado, em boa medida, da pressão da categoria, especialmente com a realização do ato público e das manifestações e paralisações no dia 19/4. Porém, para que as negociações evoluam positivamente para os trabalhadores, é importante ampliarmos a mobilização, para que a melhor alternativa seja adotada na nova carreira.

O quadro de realização de assembleias setoriais (*que pode ser conferido no site do Sinteps, no link "Data-base", em "Data-base 2013"*), mostra que ainda é pequeno o número de trabalhadores mobilizados. Essa avaliação levou à desmarcação do novo ato, previsto para o dia 15/5. Mas é importante que os trabalhadores estejam alertas e



mobilizados para a convocação de novas atividades, especialmente quando as negociações em torno da nova carreira estiverem sendo concluídas.

A categoria vai decidir

O objetivo destas reuniões entre Sinteps e Centro é constituir uma proposta única de carreira, de modo a facilit

tar sua tramitação nos vários órgãos do governo, antes que chegue à Assembleia Legislativa.

Se for possível construir uma proposta única, caberá aos trabalhadores avaliarem se ela é aceitável ou não. O Sinteps fará uma ampla divulgação da proposta e abrirá um período de tempo para que os trabalhadores se posicionem. Se a proposta for considerada aceitável, será enviada ao governo. Se for considerada inaceitável, seguirão para o governo as duas propostas (a do Centro e a do Sinteps).

O que o Sinteps está discutindo com o Centro

No dia 8/5/2013, a direção do Sinteps reuniu-se com representantes do Centro para discussão e possível aceitação das propostas apresentadas pelo Sindicato ao projeto de carreira do Ceeteps, elaborado pela Fundação Instituto de Administração (FIA), órgão contratado pelo Centro para desenvolver o plano. Foi uma reunião técnica, preparatória à reunião política que aconteceu com a Superintendência do Ceeteps no dia 9/5/2013. Todos os pontos divergentes em ambas as propostas foram discutidos.

A seguir, acompanhe parte das discussões dos dias 8 e 9 de maio. A íntegra está no site, na matéria "*Direção do Sinteps participa de duas reuniões sobre a carreira*".

Artigo 3º (mesma numeração em ambas as propostas) – Denominação das Carreiras

a) O Sinteps propõe carreira única para os docentes de ETECs e FATECs.

O Ceeteps explica que a carreira única obrigaria a entrada dos docentes de FATEC no nível inicial (D1), em função da legislação vigente, o que traria prejuízo a eles. Assim, continuarão a existir 2 carreiras, uma para docente de ETEC e uma para docente de FATEC. Porém, o Ceeteps aceita o quadro único, o que possibilita a ascensão dos docentes de ETEC até o nível D6, trazendo, assim, vantagens para todos.

Obs: Para isso, é preciso alterar os art. 6º e 7º da proposta da FIA, colocando o mesmo anexo para ambas as carreiras.

b) O Sinteps propõe carreira de Apoio ao Ensino e à Pesquisa, que inclui os Auxiliares de Docentes, Bibliotecários e Orientadores Educacionais.

O Ceeteps concorda com a denominação, mas entende que a existência de 2 níveis de escolaridade na mesma carreira esbarra na atual legislação (entrada apenas no nível inicial), o que traria complicações para a contratação do pessoal de nível superior. Assim, o Centro propõe que, na carreira em questão, fiquem apenas os Auxiliares de Docente, com exigência de contratação no nível técnico, e vai estudar a adoção de 3 níveis para a promoção.

c) O Sinteps propõe carreira única para os Servidores da Educação Profissional e Tecnológica.

O Ceeteps alega não ser possível pelos motivos de ingresso (níveis de escolaridade diferentes) já explicados e não concorda com o nome da carreira.

A proposta é dar novas denominações às carreiras – separadas por níveis de escolaridade, e estudar a adoção de 3 níveis para a promoção.

Artigo 6º (mesma numeração em ambas propostas) – Definição de Jornada

a) O Sinteps propõe o regime de jornada para todos os docentes.

O Ceeteps não concorda com a jornada por motivos financeiros. Não há possibilidade de implantação da jornada por falta de recursos financeiros, portanto, mantém a forma de contratação por hora aula, propondo





aumento da hora atividade para 30% para os docentes de ETEC (explicitado no artigo 22 de sua proposta), concordando em estudar o percentual de 33%.

Sobre a jornada, a discussão não foi terminativa, propondo-se o estabelecimento de um Fórum Permanente de Discussão.

Artigo 8º Sinteps, artigos 9º, 10, 11, 12 e 13 Ceeteps – Definição das carreiras do pessoal administrativo

a) O Sinteps propõe uma carreira para os empregos públicos permanentes com 3 níveis para a promoção; funções de comando apenas ocupadas por integrantes do quadro de pessoal concursado e gratificação de 25% sobre o salário do trabalhador que as ocupa.

O Ceeteps propõe 5 carreiras de acordo com o nível de escolaridade, concorda em estudar a adoção de 3 níveis para a promoção e propõe a limitação em 50% dos postos de comando ocupados por trabalhadores do quadro, com gratificação de acordo com tabela de complexidade das funções.

Artigo 9º Sinteps (sem correspondência com o Centro) – Definição da Política Salarial

a) O Sinteps propõe o índice de reajuste do Cruesp para correção anual dos salários.

O Ceeteps não concorda com o Cruesp, mas concorda que haverá um índice de correção e estuda qual propor.

Artigos 10 e 11 Sinteps, artigos 14 e 15 Ceeteps – Definição do Ingresso

a) O Sinteps propõe o cumprimento legal de ingresso no primeiro nível; a identificação do rol de atividades pela CBO e horário de prestação do serviço em edital.

O Ceeteps propõe excepcionalidade na contratação, acima do nível inicial e rol proposto pelo Conselho Deliberativo do Centro. Ainda não houve uma proposta intermediária, mas a discussão continua.

Artigos 12, 13 e 14 Sinteps, artigos 16, 17 e 18 Centro – Definição da Evolução Funcional

a) O Sinteps propõe evolução por progressão (horizontal) e por promoção (vertical) SEM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. Na horizontal, por tempo de serviço, a cada 2 anos; e na vertical, por obtenção de titulação.

O Ceeteps propõe também a progressão e a promoção, ambas dependentes de AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, porém, aceita que a PROGRESSÃO (horizontal) seja por tempo de serviço – sendo avaliada a assiduidade dos trabalhadores e a PROMOÇÃO (vertical) com critérios objetivos (titulação, frequência, publicações – itens mensuráveis), mas, a CADA 6 ANOS. Porém, concorda em estudar a diminuição deste tempo.

TAMBÉM INCLUI A OBRIGATORIEDADE DA EXPERIÊNCIA DE MERCADO, mas concorda em melhorar a redação para descaracterizar a obrigatoriedade. Pontos a serem rediscutidos em próxima reunião.

b) O Sinteps propõe que o impedimento para a evolução funcional apenas aconteça em casos de suspensão.

O Ceeteps propõe em qualquer penalidade, mas aceita que seja somente quando houver reincidência.

Artigo 19 Sinteps, artigo 27 do Ceeteps – Definição de Vantagens Pecuniárias e demais vantagens

a) O Sinteps propõe crescer o auxílio alimentação, o auxílio funeral, plano de saúde, plano odontológico, licença maternidade e adoção de 180 dias, licença paternidade de 10 dias.

O Ceeteps aceita o plano de saúde, estuda o plano odontológico, aceita a licença maternidade e estuda a licença adoção de 180 dias. Não aceita a licença paternidade de 10 dias e não acredita que conseguirá o auxílio alimentação solicitado pelo Sinteps (R\$ 700,00) em função de não haver disponibilidade financeira.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS – CAPÍTULO ÚNICO – Do enquadramento dos atuais trabalhadores

a) O Sinteps propõe a redação alternativa, que considera a titulação e o tempo de serviço para enquadramento nas novas carreiras.

O Ceeteps não decidiu ainda, mas, em primeira análise, aceita a proposta do Sinteps.

A íntegra dos itens discutidos está no site (www.sinteps.org.br), na matéria “Direção do Sinteps participa de duas reuniões sobre a carreira”.



As tabelas salariais preliminares apresentadas pelo Ceeteps

No dia 13/5/2013, Frederico Hannah Mattar Rosanski, coordenador de Planejamento e Desenvolvimento, encaminhou ao Sinteps os estudos preliminares para a definição dos valores salariais, que decorrem de alguns cenários econômicos possíveis (impacto financeiro). O Sinteps aglutinou as propostas numa tabela única (abaixo). A tabela mostra o que a categoria reivindica (e que consta no projeto do Sinteps para a carreira), como é a situação atual e os 4 cenários possíveis que o Centro estuda (A, B, C e D). As reuniões entre as partes vão continuar. A próxima está marcada para terça-feira, dia 21/5.

Nível	Proposta SINTEPS	Valores Atuais (com 8,1%)	Proposta CEETEPS A	Proposta CEETEPS B	Proposta CEETEPS C	Proposta CEETEPS D
FUNDAMENTAL	1.312,54	833,88	1.084,05	1.100,73	1.125,74	1.167,44
MÉDIO	1.932,22	885,94 e 997,02	1.151,73	1.169,45	1.196,02	1.240,32
*TÉCNICO	2.357,13	1.079,00	1.402,70	1.424,28	1.456,65	1.510,60
SUPERIOR	3.839,54	2.025,15 e 3.437,98	2.632,69 e 4.469,37	2.673,19 e 4.538,13	2.733,95 e 4.641,27	2.835,20 e 4.641,27
P 1	30,00 a h/a	14,81	20,00	-	-	-
**P S 1	36,46 a h/a	26,65	*			
***TÉCNICO (Auxiliar de Docente)	2.357,13	1.936,61	2.552,70	2.591,97	2.650,88	2.749,06

Os valores da tabela estão expressos em Reais

* Valor pela tabela em vigor deveria ser R\$ 1.068,19.

** Ceeteps está considerando proposta de quadro único.

*** Ceeteps não mandou valores. Por isso, o Sinteps fez o cálculo por analogia.

Plano de saúde: Participe da pesquisa

A carreira é um dos pontos centrais nesta data-base, mas não é o único. Temos a reivindicação de reajuste e reposição de perdas (o governo limitou-se a nos oferecer 8,1%, a partir de agosto), o plano de saúde, entre outros.

No caso do plano de saúde, as negociações estão evoluindo positivamente. Segundo afirma a Superintendência do Centro, há sinal verde do governo para que seja implantado um Plano de Assistência Médica institucional, no esquema de co-participação: a princípio, fala-se em 70% pagos pelo Centro e 30% pelo usuário. A adesão seria opcional. Uma grande vantagem para os trabalhadores é que, com a existência de um plano institucional, estaria resolvido o problema da aceitação de atestados médicos.

O Centro está fazendo uma pesquisa em seu site, para colher subsídios para consolidar o plano. O Sinteps orienta aos trabalhadores a participarem da pesquisa, pois isso vai agilizar a implantação do plano. Até o dia 24/5, o trabalhador deve entrar no link www.centropaulasouza.sp.gov.br/crh/planosaude e preencher os dados solicitados.

Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.
Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro.
Cep 01124-060 - São Paulo - SP.
Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850, Cep 01216-970 - SP/SP
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385. E-mail: sinteps@uol.com.br
Site: <http://www.sinteps.org.br>
Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)
Tiragem: 2.500 exemplares

Efetivo exercício na paralisação do dia 19/04

A Superintendente do Ceeteps, professora Laura Laganá, enviou ofício ao Sinteps, em 30/4/2013, dizendo que os trabalhadores que já fizeram a reposição terão o pagamento do dia, mas terão a anotação da falta e suas consequências.

O pleito do Sinteps foi pelo efetivo exercício de todos os trabalhadores que aderiram à paralisação, antes do fechamento da folha de pagamento. Não houve manifestação da Superintendência quanto aos servidores estatutários. Como a resposta diz que não pode atender o pleito “no momento”, o Sinteps continuará reivindicando o efetivo exercício do dia paralisado.